Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Do Perfil De Notificações Por Violencia Sexual Infanto-Juvenil No Brasil

Autores: MARIA CLARA SILVEIRA CAIXETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), THIAGO DA MATA MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), SARAH RABELO FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS)

Resumo: A violência sexual é um problema de saúde pública por sua repercussão física e psicossocial, como doenças sexualmente transmissíveis, distúrbios psicológicos e psiquiátricos. Diante da complexidade, é importante que os serviços de saúde, assistência social, educação, defesa e proteção, e a família, atuem em conjunto, permitindo a ampliação do fluxo e do cuidado."Analisar o perfil epidemiológico quantitativo das notificações de violência sexual na população infanto-juvenil entre zero e 19 anos no Brasil no período de 2019 a 2022. "Realizado estudo transversal, descritivo e quantitativo, em que se avaliaram os dados relativos ao número de notificações por casos de violência interpessoal entre 2019 e 2022. Os dados foram colhidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e tabulados pela planilha Excel, realizando-se, após, uma análise estatística simples."Segundo a Organização Mundial de Saúde, a violência sexual é todo ato sexual não desejado, ou ações de comercialização e / ou utilização da sexualidade de uma pessoa mediante qualquer tipo de coerção. No período de 2019 a 2022 foram notificados 1.614.411 casos de violência interpessoal ou autoprovocada no Brasil, sendo que o ano de 2022 apresentou o maior número de casos, com um percentual de 31,5% (509.149) do total, seguido de 2019 com 25% (405.497). Sobre a relação entre as unidades federativas, o estado de São Paulo apresentou o maior número de casos, representando aproximadamente 25% (406.928), seguido dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro com respectivamente 11% (178.348) e 9% (161.940) do total. Baseado no ciclo de vida do autor constata-se um predomínio de pessoas adultas como responsáveis 50,5% (816.934). Em relação à faixa etária, a população de 15 a 19 anos foi aquela entre a faixa infanto-juvenil que mais sofreu casos de violência, com cerca de 38,4% (231.251), seguida pela faixa etária de 10 a 14 anos, com 26% (158.168) e pela faixa etária de 1 a 4 anos com 15,4% (92.436) do total de notificações. Aproximadamente 12% (193.863) do número total de casos de violência foram confirmados como violência sexual, sendo que, nesse período analisado ocorreram 142.633 casos de estupro. Esse último ocorreu mais no estado de São Paulo com 18,3% (26.121), seguido do estado do Rio de Janeiro com 9% (12.988) e do estado de Minas Gerais com 8% (11.630) do total de casos. "Em síntese, observa-se que no período analisado o número de casos de violência sexual no Brasil apresentou maior ocorrência nos anos de 2022 e 2019, sendo que os estados da região Sudeste tiveram as maiores ocorrências de casos. Além do mais, a faixa etária adolescente, de 15 a 19 anos, obteve o maior percentual dos casos. Desse modo, apesar dos avanços nas medidas protetivas, educativas e punitivas quanto à violência sexual, o Brasil mostra elevação desse ato nos últimos anos e se faz necessária implementação de novas medidas para coibição deste.